

**ASSOCIAÇÃO FEMININA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
CRICIÚMA - AFASC**

Criciúma - SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC**

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada **“Base para opinião com ressalva”**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os valores do ativo “Imobilizado” mantêm-se registrados pelos custos históricos, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas às taxas estabelecidas em função do tempo de sua vida útil fixadas por espécie de bens, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1700/17. A Associação não possui um controle patrimonial de localização física dos bens recebidos em doação ou adquiridos, não nos possibilitando identificar se todos os bens contabilizados ainda estão em uso ou já se tornaram obsoletos. Para o encerramento do exercício não foram aplicados os testes de recuperabilidade desses ativos, conforme NBC TG 1000 (R1), cujo reflexo contábil não é possível estimar.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Com base na documentação disponibilizada pela entidade e no protocolo do Processo Administrativo nº 23000.052089/2024-71, referente à renovação/manutenção do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, verificou-se a existência de processo administrativo em regular tramitação perante o órgão competente da Administração Pública Federal. Não foram identificados elementos que indiquem o indeferimento ou a perda dos efeitos da certificação até a data da presente análise. Dessa forma, considerando o protocolo tempestivo do pedido de renovação, os efeitos da certificação permanecem vigentes até a decisão administrativa definitiva, nos termos da legislação aplicável.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição, conforme descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 12 de junho de 2026.

MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC-006351/O

JOSE HENRIQUE
EYNG:50626590949

Assinado de forma digital por JOSE
HENRIQUE EYNG:50626590949
Dados: 2026.06.15 17:29:23 -03'00'

JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8
CNAI/ CVM Nº 638

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma/SC

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(Valores expressos em Reais)

		31/dez/25	31/dez/24
CIRCULANTE		8.450.690,13	4.612.810,01
Caixa e equivalentes de caixa	04	4.454.850,18	628.669,67
Adiantamentos	05	3.960.488,32	3.895.399,78
Impostos a compensar		2.051,13	34.556,22
Depósitos judiciais		13.476,15	13.476,15
Prêmios de seguro a apropriar		19.824,35	40.708,19
NÃO CIRCULANTE		23.655.281,92	23.070.677,45
IMOBILIZADO	06	23.655.281,92	23.070.677,45
Terrenos		54.000,00	54.000,00
Edificações		141.000,00	141.000,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros		25.466.941,50	24.381.080,92
Biblioteca		4.752,33	4.752,33
Computadores e periféricos		1.014.737,94	719.314,16
Máquinas e equipamentos		3.061.077,18	2.672.014,09
Móveis e utensílios		3.392.215,62	3.029.418,44
Veículos		1.249.999,26	1.249.999,26
Instalações diversas		256.323,75	241.199,75
Direitos de uso		2.900,00	2.900,00
(-) Depreciação acumulada		(10.988.665,66)	(9.425.001,50)
TOTAL DO ATIVO		32.105.972,05	27.683.487,46

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma/SC

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

(Valores expressos em Reais)

		31/dez/25	31/dez/24
CIRCULANTE	Nota	8.561.702,66	6.787.652,82
Fornecedores		156.935,11	22.534,31
Encargos sociais a pagar		983.337,12	17.047,53
Impostos e contribuições		263.134,53	62,02
Provisões p/ férias e encargos	07	6.550.870,53	6.235.633,68
Obrigações trabalhistas		383.773,96	389.104,12
Credores diversos		218.540,89	117.990,07
Salários a pagar		1.656,00	1.616,00
Outras obrigações		3.454,52	3.665,09
NÃO CIRCULANTE		20.172.579,86	18.518.318,58
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		20.172.579,86	18.518.318,58
Contingências trabalhistas	14	1.567.125,57	1.227.523,52
Receitas diferidas - Doações/subvenções	08	18.605.454,29	17.290.795,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	3.371.689,53	2.377.516,06
Patrimônio social		2.377.516,06	1.357.586,01
Superávit do exercício		994.173,47	1.019.930,05
TOTAL DO PASSIVO		32.105.972,05	27.683.487,46

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma/SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais)

		01/jan/25	01/jan/24
		a	a
		31/dez/25	31/dez/24
RECEITA BRUTA	Nota	81.424.663,21	75.640.747,76
Subvenções municipais	09	80.809.308,29	74.801.215,80
Auxílios e contribuições		177.363,00	155.977,20
Outras receitas	10	437.991,92	683.554,76
DEDUÇÕES COM GRATUIDADES		(71.140.707,42)	(67.816.830,98)
Despesas com educação		(61.446.099,65)	(58.430.203,62)
Despesas com assistência social		(5.533.127,13)	(6.448.998,57)
Despesas com entidades filantrópicas		(4.161.480,64)	(2.937.628,79)
RESULTADO BRUTO		10.283.955,79	7.823.916,78
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(9.289.782,32)	(6.803.986,73)
Gastos com pessoal e encargos		(6.430.912,29)	(4.911.818,41)
Despesas gerais e administrativas		(2.701.186,34)	(1.672.111,41)
Outras despesas		(157.683,69)	(220.056,91)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		994.173,47	1.019.930,05

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO
(Valores expressos em Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(123.835,62)	1.481.421,63	1.357.586,01
Patrimônio institucional	1.481.421,63	(1.481.421,63)	-
Superávit do exercício	-	1.019.930,05	1.019.930,05
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.357.586,01	1.019.930,05	2.377.516,06
Patrimônio institucional	1.019.930,05	(1.019.930,05)	-
Superávit do exercício	-	994.173,47	994.173,47
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.377.516,06	994.173,47	3.371.689,53
Mutações do período	1.019.930,05	(25.756,58)	994.173,47

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma/SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO

(Valores expressos em Reais)

	01/jan/25 a 31/dez/25	01/jan/24 a 31/dez/24
ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>4.659.789,91</u>	<u>2.858.483,43</u>
Superávit do exercício	994.173,47	1.019.930,05
Ajustado por		
Depreciação acumulada	1.563.664,16	1.412.357,03
Redução (Aumento) de adiantamentos	(65.088,54)	(391.272,59)
Redução (Aumento) de impostos a compensar	32.505,09	(34.556,22)
Redução (Aumento) de prêmios de seguros a apropriar	20.883,84	(4.967,90)
Aumento (Redução) de fornecedores	134.400,80	(382.643,68)
Aumento (Redução) de encargos sociais a pagar	966.289,59	(307.236,35)
Aumento (Redução) de impostos e contribuições	263.072,51	(243.791,72)
Aumento (Redução) de provisões para férias e encargos	315.236,85	984.302,28
Aumento (Redução) de obrigações trabalhistas	(5.330,16)	325.555,70
Aumento (Redução) de contingências trabalhistas	339.602,05	476.594,48
Aumento (Redução) de credores diversos	100.550,82	4.631,69
Aumento (Redução) de salários a pagar	40,00	-
Aumento (Redução) de outras obrigações	(210,57)	(419,34)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(2.148.268,63)</u>	<u>(3.724.030,32)</u>
(Aumento) do imobilizado	(2.148.268,63)	(3.724.030,32)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>1.314.659,23</u>	<u>(2.071.601,80)</u>
Aumento de doações/subvenções p/ investimentos	1.314.659,23	(2.071.601,80)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.826.180,51</u>	<u>(2.937.148,69)</u>
Disponibilidades no início do exercício	628.669,67	3.565.818,36
Disponibilidades no final do exercício	4.454.850,18	628.669,67

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA
- AFASC**

Criciúma - SC

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA – AFASC, é uma Entidade filantrópica sem fins lucrativos, tendo como finalidade a execução de atividades de assistência e promoção social, visando o aperfeiçoamento do ser humano, bem como assegurar à criança e ao adolescente carente, através de políticas sociais básicas, todos os meios que facilitem o desenvolvimento harmônico, físico, intelectual, mental, moral, espiritual e social para a sua formação, incluindo o ensino pré-escolar, fundamental e médio, tudo em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dentro da sua finalidade, a Entidade poderá ainda, incentivar e promover a política e o desenvolvimento de atividades sociais, culturais, educacionais, esportivas, de educação e preservação ambiental, de saúde, de infraestrutura básica e de desenvolvimento econômico, visando o interesse da comunidade, em sua totalidade.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela administração da entidade em 12/06/2026.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/1976) que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, assim como a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accouting Standard Board – IASB*.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico de acordo com as normas descritas na Seção 2 da NBC TG 1000 (R1).

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da entidade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 NBC TG 1000 (R1).

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, depósitos judiciais e provisão para perdas trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração desta Entidade revisa essas estimativas e premissas frequentemente.

E) AJUSTE A VALOR PRESENTE

Quando aplicável, os valores sujeitos a tal ajuste, são convertidos ao valor presente, em contrapartida do resultado do exercício, obedecendo ao disposto na Seção 2 NBC TG 1000 (R1)

F) SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS

Registram os valores recebidos por subvenções e ou doações, transitando pela Demonstração do Resultado do Exercício, conforme determinação das Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como orientações da Resolução CFC nº 1.305/2010 e 1.409/2012.

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A entidade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa e depósitos a vista, assim como aplicações financeiras com liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Abrangem o saldo de adiantamentos.

EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos, correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores de mercadorias e serviços e outras obrigações.

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção até 31/dez./95, ajustados por depreciações acumuladas calculadas e apropriadas até 31/dez/2000. A partir do exercício de 2001, a entidade deixou de calcular e apropriar as despesas com depreciação. Todavia no exercício de 2009, foi calculada e reconhecida a depreciação sobre os veículos adquiridos no período de 01/jan./2009 a 31/dez./2009, utilizando-se a taxa de 20% a.a. No exercício de 2010 as depreciações voltaram a ser realizadas nos bens adquiridos a partir de 01/jan./2010.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com taxa de 4% conforme estimativa de vida de 25 anos.

C) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações e correção monetária.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para a apropriação de receitas, custos e/ ou despesas correspondentes.

E) PROVISÃO DE FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

F) ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

Estão demonstrados pelos valores a pagar de encargos trabalhistas da entidade, devidos até a data do balanço.

G) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Corresponde a tributos e contribuições, do período ou parcelados, administrados pela Secretaria da Receita Federal e Municipal, demonstrados por valores nominais, acrescidos dos encargos, quando devidos até a data do balanço.

H) RECEITAS DIFERIDAS – DOAÇÕES/SUBVENÇÕES

Referem-se a subvenções recebidas através de recursos para custeio ou acréscimo patrimonial a serem reconhecidas como receita ao longo do período, em bases sistemáticas, como estabelece a Resolução CFC nº 1.305/2010.

As subvenções para custeio são realizadas como receita a medida da geração das despesas a que se destinam, enquanto as subvenções patrimoniais são contabilizadas a medida da depreciação dos bens.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Caixa - recursos vinculados	797,25	1.228,76
Bancos - recursos vinculados	4.454.052,93	627.440,91
Total	4.454.850,18	628.669,67

NOTA 05 – ADIANTAMENTOS

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Adiantamento de 13º salário	29.496,68	29.496,68
Adiantamento de férias	3.897.132,75	3.832.644,21
Outros adiantamentos	31.394,80	31.394,80
Outros investimentos	2.464,09	1.864,09
Total	3.960.488,32	3.895.399,78

NOTA 06 - IMOBILIZADO

Apresenta a seguinte composição e movimentação:

Movimentação do Imobilizado – Exercício de 2025				
Imobilizado	2024	Adições	Baixas	2025
Terrenos	54.000,00	-	-	54.000,00
Edificações	141.000,00	-	-	141.000,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros	24.381.080,92	1.085.860,58	-	25.466.941,50
Bibliotecas	4.752,33	-	-	4.752,33
Computadores e periféricos	719.314,16	295.423,78	-	1.014.737,94
Instalações diversas	241.199,75	15.124,00	-	256.323,75
Máquinas e equipamentos	2.672.014,09	389.063,09	-	3.061.077,18
Móveis e utensílios	3.029.418,44	362.797,18	-	3.392.215,62
Veículos	1.249.999,26	-	-	1.249.999,26
Direito de uso – Telefone	2.900,00	-	-	2.900,00
Total	32.495.678,95	2.148.268,63	-	34.643.947,58

Movimentação do Imobilizado – Exercício de 2025				
Depreciação	2024	Adições	Baixas	2025
(-) Edificações	(921.049,28)	-	-	(921.049,28)
(-) Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.333.441,92)	(993.898,35)	-	(5.327.340,27)
(-) Bibliotecas	(1.623,16)	-	-	(1.623,16)
(-) Computadores e periféricos	(351.827,77)	(73.671,60)	-	(425.499,37)
(-) Máquinas e equipamentos	(1.598.598,24)	(247.612,93)	-	(1.846.211,17)
(-) Móveis e utensílios	(1.565.408,06)	(142.154,66)	-	(1.707.562,72)
(-) Veículos	(653.053,07)	(106.326,62)	-	(759.379,69)
Total	(9.425.001,50)	(1.563.664,16)	-	(10.988.665,66)

Os valores registrados na conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, referem-se a reformas, manutenções, ampliações e demais gastos incorridos nos imóveis que pertencem ao Município de Criciúma/SC, que estão em uso da AFASC. Estas benfeitorias estão relacionadas às receitas diferidas conforme nota explicativa “08 – Receitas Diferidas – Doações/Subvenções – Prefeitura Municipal de Criciúma – Patrimonial.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas por 25 anos com uma taxa de 4% ao ano.

NOTA 07 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Provisão para férias	6.026.800,89	5.736.782,99
FGTS s/ provisão de férias	524.069,64	498.850,69
Total	6.550.870,53	6.235.633,68

NOTA 08 – RECEITAS DIFERIDAS – DOAÇÕES/SUBVENÇÕES

As receitas diferidas de custeio referem-se a Convênio para pagamento de despesas com pessoal, encargos e outras despesas operacionais, enquanto as subvenções patrimoniais referem-se a máquinas e veículos recebidos em doação e benfeitorias em imóveis pertencentes a Prefeitura Municipal de Criciúma/SC.

Longo Prazo	2025	2024	
Convênio PMC Educação	997.590,93	125.434,93	W1
Convênio PMC Assistência Social	390.211,53	-	W1
Convênio Lar Azul	97.583,84	-	W1
Convênio Praça Céu	30.221,46	-	W1
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Crianças	244.462,91	-	W1
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Idosos	271.166,31	-	W1
Convênio Abrigo Florescer I	268.066,04	-	W1
Convênio Abrigo Florescer II	134.689,49	-	W1
Fundação Nova Vida – Patrimonial	7.718,19	7.718,19	W2
Doações para Investimentos – Patrimonial	231.822,48	231.822,48	W2
Pref. Municipal de Criciúma – Patrimonial	15.931.921,11	16.925.819,46	W2
Total	18.605.454,29	17.290.795,06	

W1 Saldos de convênios para custeio;

W2 Saldos de subvenções patrimoniais.

NOTA 09 – SUBVENÇÃO MUNICIPAL

Receita bruta com Subvenção Municipal para projetos relacionados à Educação e Assistência Social, como segue:

Descrição	2025	2024
Convênio PMC Educação	68.533.144,85	63.809.775,76
Convênio PMC Administração		54.199,08
Convênio PMC Assistência Social	3.833.903,92	3.769.247,73
Convênio PMC Arte e Cultura nas Comunidades		1.600,08
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Idosos	2.754.729,07	2.857.602,85
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Crianças	2.400.908,89	2.497.271,81
Convênio Lar Azul – Municipal	780.087,19	530.827,86
Convênio Lar Azul - Federal	7.491,50	4.065,92
Convênio Praça Céu	391.359,77	405.751,45
Convênio Florescer I	879.292,04	870.873,26
Convênio Florescer II	1.175.238,51	-
Projeto Cozinha que Acolhe – Abrigo Flor	3.361,00	-
Projeto Comunicação e Alegria – SCFVI	49.791,55	-
Total	80.809.308,29	74.801.215,80

NOTA 10 – OUTRAS RECEITAS

Saldos contábeis apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Precatório	-	17.287,56
Damyller Textil Ltda	55.677,60	46.398,00
Bazar Solidário	-	6.649,00
Receita de Cartão	110.472,81	122.690,87
Projeto Curtindo a Melhor Idade	-	37.689,96
Projeto Inclusão Digital e Cidadania	-	22.499,00
Projeto Oficina de Convivência e Estimulo	-	99.000,00
Outras Receitas	271.841,51	331.340,37
Total	437.991,92	683.554,76

NOTA 11 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados conforme suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social e demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 12 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A entidade usufruiu dos seguintes valores de isenções no ano de 2025:

- a) Cota Patronal do INSS - R\$ 16.947.905,57;
- b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - R\$ 2.442.73990;
- c) Programa de Integração Social (PIS) sobre a Folha - R\$ 664.623,75.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido no valor de R\$ 3.371.689,53 (Três milhões, trezentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e três centavos) é resultante do Patrimônio Social somado a doações patrimoniais e subtraído dos déficits e superávits acumulados.

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

Encontram-se em andamento reclamações cíveis e trabalhistas movidas contra a entidade que, com base nas análises efetuadas pela assessoria jurídica, classificou a chance de perda como “Provável” ou “Praticamente Certo”, foram constituídas provisões para tais Contingências Trabalhistas em montante de R\$ 1.567.125,57 (um milhão, quinhentos e sessenta e sete mil, cento e vinte e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

NOTA 15 – SEGUROS

Em 31/dez./2025 a empresa mantinha contratados seguros sobre bens móveis e imóveis, por valores julgados suficientes para a cobertura de eventuais perdas, onde o somatório das coberturas se aproxima de R\$ 16,9 milhões.

NOTA 16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No período entre o encerramento do exercício de 2025 e a elaboração das Demonstrações Contábeis, não ocorreram eventos relevantes que impactariam a atual situação da Entidade.